



GRUPO PARLAMENTAR

MENCIONE-SE  
PUBLIQUE-SE  
EXPEÇA-SE  
218105-

Meccaria

03.08.05

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>20986</u>
Classificação <u>05102021 1 1</u>
Data <u>05/08/05</u>

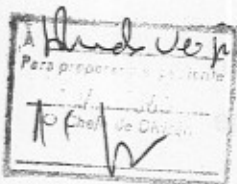
Exmo. Senhor  
Presidente da  
Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 770/X (1ª) – AC

**ASSUNTO: GOVERNO ANUNCIA SUSPENSÃO DO DESENVOLVIMENTO  
DO METRO DO PORTO**

Os deputados eleitos na lista do PSD – Partido Social Democrata, pelo círculo eleitoral do Porto, abaixo subscritos, vêm requerer ao Governo, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, **informações concretas sobre a anunciada suspensão, pelo Executivo governamental, do desenvolvimento do Metro do Porto**, conforme declarações públicas de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Eng.º Mário Lino, aquando da inauguração da linha C “Dragão – Fórum da Maia”, no passado sábado 30 de Julho de 2005, nomeadamente tendo em linha de conta os seguintes aspectos:

- Os problemas de mobilidade na Área Metropolitana do Porto têm sido considerados prioritários por todos os últimos Governos, com especial enfoque para as decisões que, nesta matéria, foram assumidas pelos Primeiros-Ministros Cavaco Silva, António Guterres, Durão Barroso e Santana Lopes;
- Nesse sentido, foram aprovados estudos, projectos e investimentos necessários ao desenvolvimento de uma rede de Metro ligeiro capaz de responder às necessidades das populações, com especial destaque, para além dos troços já em funcionamento, uma linha para Gondomar, a



linha da “Boavista – Matosinhos”, a uma segunda linha a partir de Vila Nova de Gaia e ao alargamento da Linha C agora inaugurada, da Maia à Trofa;

- Ainda no mesmo sentido, o Governo comprometeu-se a desencadear e a apoiar os mecanismos necessários para um maior aprofundamento da rede do Metro do Porto, numa segunda fase do processo, nomeadamente tendo em linha de conta o aproveitamento do canal ferroviário “Campanhã – Leixões”, o alargamento à Maia da linha “Hospital S. João – St<sup>o</sup> Ovídio” e a criação de uma nova linha em direcção ao concelho de Valongo;
- É público e notório o enorme esforço desenvolvido nos últimos anos pela empresa Metro do Porto, no sentido de colocar ao serviço das populações esse precioso meio de transporte colectivo, mais seguro e mais amigo do ambiente, sendo unânime o reconhecimento do enorme profissionalismo e competência técnica de todos os quadros dessa empresa, do Conselho de Administração e da Comissão Executiva. De facto, foi com o novo modelo de gestão da empresa do Metro do Porto, aprovado pelo Governo liderado pelo Eng.<sup>o</sup> António Guterres, que esta obra conheceu um enorme desenvolvimento no terreno, como é demonstrativo as linhas já em exploração comercial e aquelas cujas obras estão a terminar;
- Ora, este enorme esforço de investimento, na segunda área metropolitana do País – talvez o maior investimento em transportes públicos na Europa em curso –, tem como objectivo estratégico melhorar, de forma considerável, as péssimas condições de mobilidade de toda uma população superior a 1,5 milhões de pessoas e, repetimos, tem vindo a ser considerado prioritário pelos diversos Governos de Portugal;
- Recentemente, o actual Governo, pela voz do seu primeiro-ministro, Eng.<sup>o</sup> José Sócrates e do ministro da Economia, anunciou, com grande

ênfase, o lançamento do PIIP – Programa de Investimentos em Infraestruturas Prioritárias, cujo valor se eleva a 25 mil milhões de euros, **do qual apenas se fizeram referências públicas a investimentos directamente ligados com a capital do País (como é o caso do novo Aeroporto de Lisboa e à prioridade assumida da ligação por comboio de alta velocidade /TGV “Lisboa-Madrid”);**

- Entretanto, o actual Governo, desde a sua tomada de posse, no que à Área Metropolitana do Porto e à Região Norte concerne, só tem tomado medidas para suspender investimentos públicos aprovados e/ou em curso, nomeadamente na área da saúde e agora nos transportes, com manifesto desprezo das populações envolvidas e desrespeitando as expectativas criadas de melhoria das suas condições de vida;
- Por outro lado, é também público e notório que a Região Norte e, em especial o distrito do Porto, são as parcelas do território nacional mais flageladas com a grave situação de crise económica que o País atravessa, como o demonstram, de forma inequívoca, vários indicadores económicos, com especial destaque para as elevadas taxas de desemprego existentes.

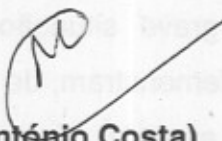
Assim, os Deputados eleitos na lista do PSD – Partido Social Democrata, pelo círculo eleitoral do Porto, abaixo subscritos, solicitam ao Governo, com a máxima urgência, o esclarecimento cabal do conteúdo e veracidade das afirmações, atrás mencionadas, do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre a eventual suspensão do desenvolvimento da rede do Metro do Porto, inclusivé em claro desrespeito por decisões já assumidas por anteriores Governos (sobretudo aquelas que tiveram lugar no Conselho de Ministros ocorrido em 31 de Julho de 2003, no Palácio do Freixo, no Porto). A confirmar-se a veracidade de tais afirmações constituirão as mesmas uma inaceitável discriminação negativa dos interesses da Região e das suas populações, constituindo mais um rude golpe no progresso desta



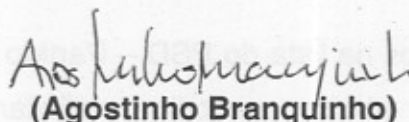
Área Metropolitana, bem como um factor de agravamento das já tão dramáticas condições económicas e sociais existentes. Mais, ainda, solicitam ao Governo, através do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, uma informação transparente e tecnicamente suportada sobre as razões da eventual decisão de suspensão do desenvolvimento do Metro do Porto e se os mesmos critérios foram aplicados noutras Regiões do País, nomeadamente no projecto de expansão do Metro de Lisboa, em curso.

Palácio S. Bento, 31 de Julho de 2005

**Os Deputados,**



**(Marco António Costa)**



**(Agostinho Branquinho)**